



Santuário Alexandrina
de Balasar

COMO ALEXANDRINA VIVER D(A) PALAVRA

Viver d(a) Palavra é o lema para a nossa Diocese, neste ano pastoral. Como comunidade cristã somos convidados a estudar, refletir, meditar e viver d(a) Palavra de Deus.

A Beata Alexandrina é exemplo e modelo para cada um de nós. Ela não se limitou a ouvir a Palavra de Deus. Ela, como ninguém, soube viver A e da Palavra de Deus. Assim como Jesus encarnou, fazendo-se em tudo igual a nós, exceto no pecado, também Alexandrina “encarnou” a Palavra de Deus.

A Palavra de Deus não é uma palavra qualquer que lemos ou escutamos. A Palavra de Deus tem um nome: Jesus Cristo. Mais do que uma palavra é a Pessoa de Deus feito homem. Como nos diz o Evangelista S. João: “O Verbo (Palavra) fez-se carne e habitou entre nós” (Jo 1,14).

É esta Palavra (Jesus) que devemos escutar e viver. É n’Ele e d’Ele que temos de viver. Não basta escutar e acreditar intelectualmente na Palavra de Deus. É necessário que ela entre no nosso coração. Como a semente lançada à terra, penetra, germina, cresce e dá fruto, também a Palavra de Deus deve penetrar no nosso coração e dar muito fruto. É necessário que Ela seja Viva em cada um de nós. Podemos aceitar intelectualmente a Palavra de Deus, mas se ela não for vida e prática na nossa vida, então já não vivemos a e da Palavra de Deus. Jesus diz-nos: “Se alguém Me ama guardará a minha Palavra; Meu Pai amá-lo-á e viremos a ele e faremos nele a nossa morada”(Jo14,23). “Permanecei em Mim e Eu permanecerei em vós” (Jo 15,4). Este é o fruto que a Palavra de Deus produz em nós.

Alexandrina não se limitou a escutar e anunciar a Palavra de Jesus. Ela fez uma total comunhão de vida com Jesus. Sempre disponível para aceitar e viver a Palavra do seu amigo Jesus, mesmo quando lhe pediu que participasse da Sua Paixão, como reparação pelos pecadores. Para Alexandrina o seu viver era o Jesus do Sacrário. A sua vida e comunhão com Jesus era tão forte que Jesus concedeu-lhe a graça de “falarem” um com o outro como dois grandes amigos íntimos, a quem se confiam os maiores segredos, confidências, e a quem se fazem os maiores pedidos, mesmo que humanamente pareçam impossíveis. “Eu anseio que aprendas as minhas lições. Tenho muito que te ensinar e tu muito a aprenderes, para que por ti venham muitos a aprender as mesmas pegadas e seguirem-te nos teus caminhos. Feliz de ti se aprenderes bem as lições, e as puseres bem em prática. Eu estabelecerei em ti a minha morada.” (palavras de Jesus a Alexandrina no dia 1 de novembro de 1934). E Alexandrina diz: “Tenho tido um bom Mestre! Fostes Vós, o primeiro, ó meu Jesus, que me ensinastes desde pequenina”! (4 de outubro de 1938).

Alexandrina pode dizer como S. Paulo: “Para mim, viver é Cristo”(Fl 1,21). “Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim”(Gl 2,20). Como Alexandrina, vivamos d(a) Palavra - Jesus Cristo, Mestre, Caminho, Verdade e Vida.

P. Manuel Neiva